



Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Esôfago E Duodeno Em Paciente Com Síndrome De Down

Autores: FERNANDA DO NASCIMENTO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO), CRISTIANE AGOSTINI CASSANELO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO), PATRÍCIA BATTISTI MENEGAZZO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO), GUSTAVO PILEGGI CASTRO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO)

Resumo: Introdução: A síndrome de Down (SD) é a cromossomopatia mais comum em humanos. A prevalência de atresia de esôfago e duodeno com a SD é de 12 isoladamente. A atresia de esôfago acomete um caso entre 3.000 nascidos vivos e está associada a anomalias cromossômicas. A estenose de duodeno é a causa mais importante de obstrução duodenal. Acomete aproximadamente 7.500 a 10.000 nascidos vivos. É 260 vezes mais comum em pacientes com a síndrome. Descrição do caso: I.L., prematura de 33+6 semanas, mãe 43 anos, gesta IV, aborto II, cesárea I, com 7 consultas de pré-natal, sorologias negativas, ultrassom (US) obstétrico evidenciou ascite fetal, polidrâmnio, com possível estenose de duodeno. Nascida de parto cesáreo, devido a centralização fetal. Peso 2.390g, adequado para a idade gestacional, Apgar 6/9. Necessitou de ventilação com pressão positiva em sala de parto, tentado passar sonda orogástrica, sem sucesso. Encaminhada a CTI Neonatal, onde realizou radiografia com contraste que evidenciou atresia de esôfago e ausência de ar no restante do intestino. Ao exame físico paciente apresentava massa palpável em hipocôndrio esquerdo e características sindrômicas, realizado cariótipo que confirmou SD. Realizado US de abdômen com achados compatíveis com estenose de duodeno. Realizado a correção de atresia de duodeno com colocação de gastrostomia. Atualmente, com 3 meses de idade aguarda correção da atresia de esôfago. Discussão: Nesta paciente foi encontrado uma associação de mal formações congênitas pouco comum de ocorrer simultaneamente. É importante a correlação dos exames de pré natal com os achados do exame físico após o nascimento para o pronto diagnóstico e intervenção precoce pelo risco de complicações como ruptura intestinal. Conclusão: A atresia duodenal e atresia de esôfago são importantes mal formações que podem ocorrer de forma isolada, porém sua associação é rara.